

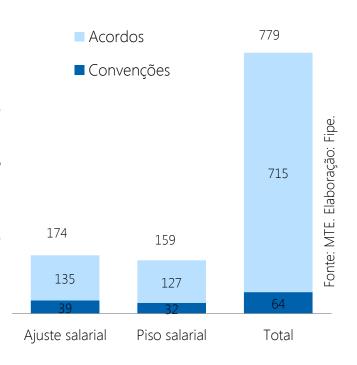
salariômetro

mercado de trabalho e negociações coletivas

Boletim de outubro/2017

Principais destaques de setembro/2017

- Pequenos aumentos nominais, mas grandes aumentos reais.
- O aumento real mediano no mês foi 2,3%, o maior desde dezembro de 2013.
- Proporções: 93,7% acima do INPC; 2,3% igual ao INPC; 4,0% abaixo do INPC.
- Apenas 4 casos de acordos de redução de jornada e de salários.
- Prossegue a estabilização do emprego formal e o crescimento do rendimento do trabalho.
- Projeção da inflação para os próximos meses continua baixa.



Todos os dados e informações são extraídos dos acordos coletivos e das convenções coletivas depositados na página Mediador do Ministério do Trabalho e Emprego: http://www3.mte.gov.br/sistemas/mediador/



Principais indicadores da negociação coletiva



Resultados	no mês de setembro	no ano de 2017	em 12 meses
Ajuste mediano	4,0%	5,2%	6,0%
Ajuste médio	3,5%	5,4%	6,0%
Proporção de ajustes acima do INPC	93,7%	79,5%	/
Piso mediano	1.050	1.113	1.117
Piso médio	1.150	1.195	1.197
Acordos com redução de jornada e salário	4	94	140
	-	-	-



Maiores e menores reajustes reais



Categorias - 5 maiores	reajuste	nº de casos							
no mês de setembro									
Vigilância e segurança privada	5,3%	1							
Radiodifusão e televisão	4,5%	2							
Assessoria, consultoria e contabilidade	4,3%	6							
Empresas jornalísticas	4,3%	1							
Construção Civil	4,3%	10							
no ano de 201	7								
Reparação de eletro-eletrônicos	3,3%	6							
Artefatos de borracha	2,6%	85							
Hospitais e serviços de saúde	1,6%	678							
Bancos e serviços financeiros	1,4%	30							
Distribuição cinematográfica	1,4%	3							
em 12 meses	}								
Artefatos de borracha	2,6%	87							
Reparação de eletro-eletrônicos	1,6%	8							
Hospitais e serviços de saúde	1,5%	734							
Bancos e serviços financeiros	1,4%	34							
Distribuição cinematográfica	1,4%	3							

Categorias - 5 menores	reajuste	nº de casos						
no mês de setembro								
Publicidade e propaganda	0,3%	1						
Artefatos de borracha	0,1%	1						
Confecções / Vestuário	-0,00000002%	3						
Fiação e tecelagem	-0,00000002%	1						
Gráficas e editoras	-10,5%	2						
no ano de 2017								
Venda, compra, locação e administração de imóveis	0,02%	75						
Agronegócio da cana	0,02%	222						
Atividade com trabalhador inorganizado	0,02%	2						
Empresas jornalísticas	0,01%	9						
Telecomunicações e tecnologia da informação	0,01%	173						
em 12 meses								
Papel, papelão, celulose e embalagens	0,0000004%	95						
Indústria do vidro	0,0000004%	69						
Extração e refino de petróleo	0,0000001%	15						
Fiação e tecelagem	0,0%	150						
Telecomunicações, telemarketing, processamento de	-0,0000004%	236						



Maiores e menores reajustes reais



UFs - 5 maiores	reajuste	nº de casos								
no mês d	no mês de setembro									
Rio Grande do Norte	4,3%	5								
Mato Grosso	3,3%	2								
Rio de Janeiro	3,0%	12								
Amazonas	2,3%	3								
Ceará	2,3%	11								
no and	o de 2017									
Amazonas	1,3%	158								
Espírito Santo	1,0%	242								
Pará	1,0%	395								
Roraima	1,0%	12								
São Paulo	1,0%	2.248								
em 1	2 meses									
Amazonas	1,2%	180								
Espírito Santo	1,0%	299								
Roraima	1,0%	13								
Pará	0,9%	427								
Tocantins	0,9%	48								

UFs - 5 menores	reajuste	nº de casos						
no mês de setembro								
Pernambuco	1,0%	6						
Santa Catarina	0,8%	14						
Paraíba	0,3%	1						
Sergipe	0,3%	1						
Rio Grande do Sul	0,1%	3						
no an	o de 2017	•						
Rondônia	0,4%	96						
Paraíba	0,4%	148						
Bahia	0,3%	349						
Sergipe	0,2%	88						
Acre	0,04%	28						
em 1	2 meses							
Mato Grosso do Sul	0,2%	184						
Sergipe	0,1%	89						
Amapá	0,1%	40						
Bahia	0,1%	380						
Acre	0,04%	28						

Maiores e menores pisos



Categorias - 5 maiores	piso	nº de casos							
no mês de setembro									
Indústria cinematográfica e fotografia	1.807	1							
Artefatos de borracha	1.797	1							
Empresas jornalísticas	1.643	1							
Hospitais e serviços de saúde	1.626	4							
Limpeza urbana, asseio e conservação	1.548	1							
no ano de 2017									
Extração e refino de petróleo	1.553	2							
Outros serviços	1.533	1							
Artefatos de borracha	1.502	80							
Distribuição cinematográfica	1.270	3							
Indústria cinematográfica e fotografia	1.270	13							
em 12 meses									
Extração e refino de petróleo	1.577	4							
Outros serviços	1.533	1							
Artefatos de borracha	1.502	81							
Artefatos para pesca e esporte	1.380	2							
Distribuição cinematográfica	1.270	3							

Categorias - 5 menores	piso	nº de casos						
no mês de setembro								
Lavanderias e tinturarias	980	1						
Serviços a terceiros e fornecimento de mão-de-obra	980	1						
Bares, restaurantes, hotéis, similares e diversão e turismo	968	4						
Agronegócio da cana	950	1						
Comércio de derivados de petróleo	942	9						
no ano de 2017								
Publicidade e propaganda	1.027	10						
Confecções / Vestuário	1.023	250						
Hospitais e serviços de saúde	1.013	607						
Fiação e tecelagem	1.003	75						
Despachantes e Auto escolas	987	9						
em 12 meses								
Atividade com trabalhador inorganizado	1.029	2						
Confecções / Vestuário	1.023	280						
Publicidade e propaganda	1.017	17						
Hospitais e serviços de saúde	1.016	709						
Despachantes e Auto escolas	987	13						

Maiores e menores pisos



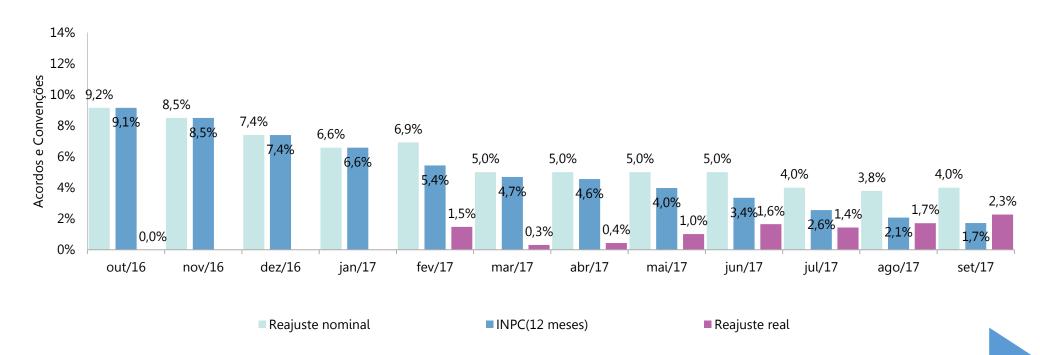
UFs - 5 maiores	reajuste	nº de casos						
no mês de setembro								
Paraná	1.336	12						
Rio Grande do Sul	1.294	4						
Santa Catarina	1.274	16						
Goiás	1.238	2						
Rio de Janeiro	1.201	8						
no ar	no de 201	7						
São Paulo	1.302	2.323						
Paraná	1.212	1.043						
Rio Grande do Sul	1.208	1.280						
Santa Catarina	1.206	858						
Rio de Janeiro	1.141	688						
em '	12 meses							
São Paulo	1.305	3.421						
Paraná	1.219	1.276						
Santa Catarina	1.207	1.048						
Rio Grande do Sul	1.202	1.459						
Rio de Janeiro	1.137	876						

UFs - 5 menores	reajuste	nº de casos							
no mês de setembro									
Ceará	1.000	4							
Minas Gerais	986	11							
Pernambuco	977	5							
Paraíba	957	1							
Rio Grande do Norte	942	12							
no and	de 2017								
Pernambuco	981	266							
Amapá	977	39							
Paraíba	975	158							
Acre	967	26							
Rio Grande do Norte	965	189							
em 12	2 meses								
Roraima	984	11							
Paraíba	983	201							
Amapá	979	45							
Rio Grande do Norte	975	229							
Acre	967	26							

Ajustes salariais medianos/últimos 12 meses



Indicador	out/16	nov/16	dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	
INPC acumulado (12 meses) - %		9.1	8.5	7.4	6.6	5.4	4.7	4.6	4.0	3.4	2.6	2.1	1.7
	Total	9.2	8.5	7.4	6.6	6.9	5.0	5.0	5.0	5.0	4.0	3.8	4.0
Ajuste mediano negociado (%)	Acordos	9.2	8.5	7.4	6.7	7.0	5.2	5.0	5.0	5.0	4.0	4.0	4.0
	Convenções	9.2	8.5	7.4	6.6	6.5	5.0	4.6	4.5	4.0	4.0	3.0	3.0



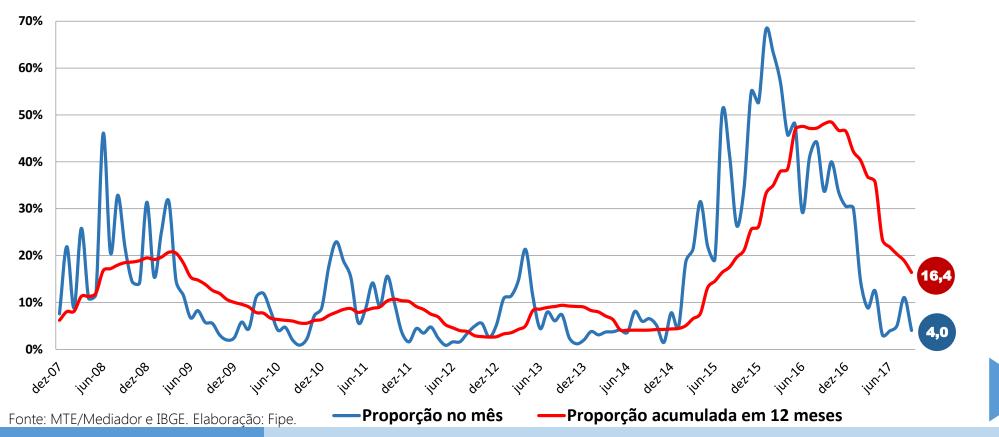
Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.



Proporção de ajustes salariais abaixo do INPC nos últimos 12 meses (outubro/2016 a setembro/2017)

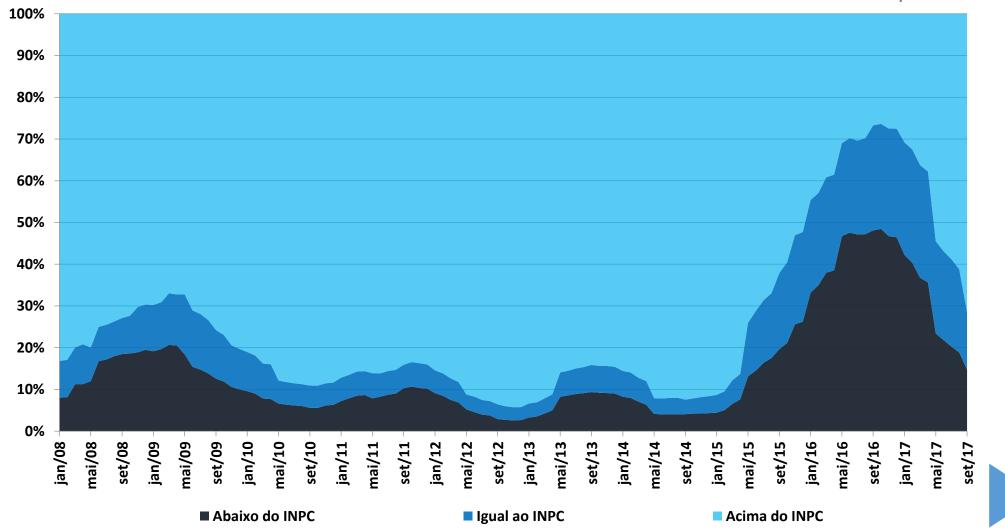


Indicador		out/16	nov/16	dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17
Proporção de ajustes	Total	40.0	33.5	30.5	30.1	14.6	8.8	12.5	3.1	3.9	5.0	11.1	4.0
salariais abaixo do	Convenções	31.8	36.5	49.2	29.7	13.8	4.1	9.8	2.4	3.4	5.7	6.3	0.0
INPC (%)	Acordos	42.1	32.8	23.5	30.3	14.7	11.4	13.6	3.2	4.0	4.9	12.7	5.2



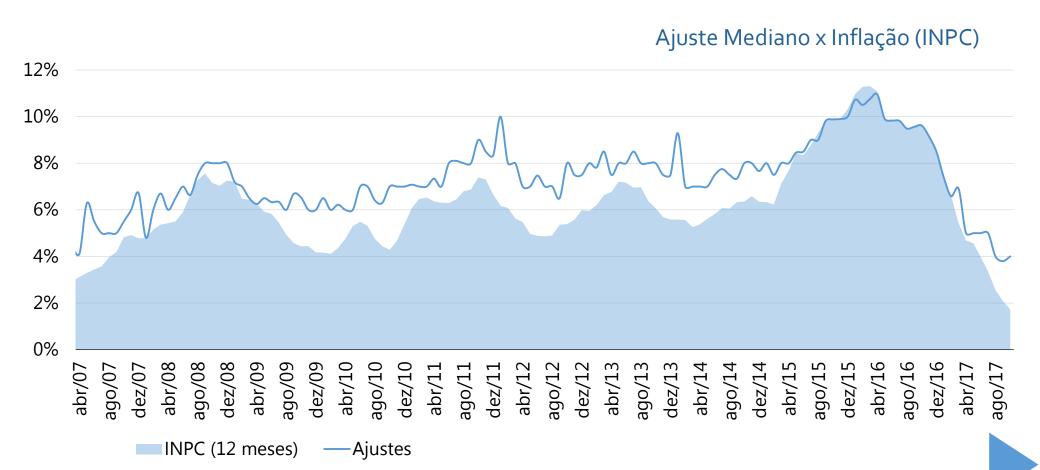
Ajustes salariais e INPC acumulado nos 12 meses anteriores à data-base





Mediana dos ajustes salariais nominais Série histórica - abril/2007 a setembro/2017





Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.

Acordos coletivos com redução de jornada e de salário nos 9 primeiros meses de 2016 e 2017



Mês	Sem PPE/PSE	Com PPE/PSE	Total
jan/17	11	2	13
fev/17	6	4	10
mar/17	7	1	8
abr/17	6	3	9
mai/17	17	2	19
jun/17	7	0	7
jul/17	8	1	9
ago/17	12	3	15
set/17	4	0	4
jan-set 2017	78	16	94
jan/16	22	39	61
fev/16	24	17	41
mar/16	12	10	22
abr/16	32	8	40
mai/16	21	9	30
jun/16	24	6	30
jul/16	20	21	41
ago/16	29 3		32
set/16	26	6	32
jan-set 2016	210	119	329

De janeiro a setembro de 2017, houve 94 acordos com redução de jornada e de salários. No mesmo período de 2016, houve 329 acordos desse tipo.

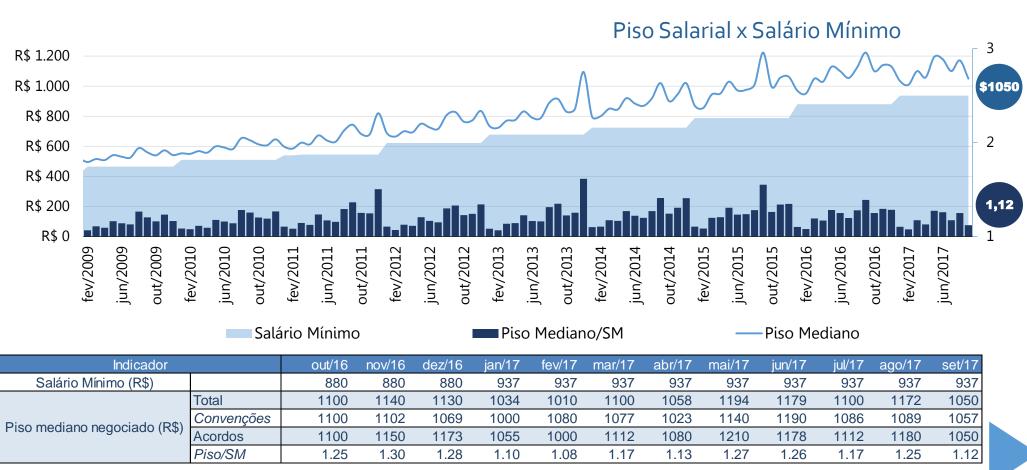


Mediana dos pisos salariais nos últimos 12

Meses (outubro/2016 a setembro/2017)



A mediana dos pisos negociados em setembro/2017 foi R\$1.050 (12% maior que o Salário Mínimo, de R\$ 937). Nas convenções coletivas, o piso mediano foi R\$1.050, assim como nos acordos coletivos.

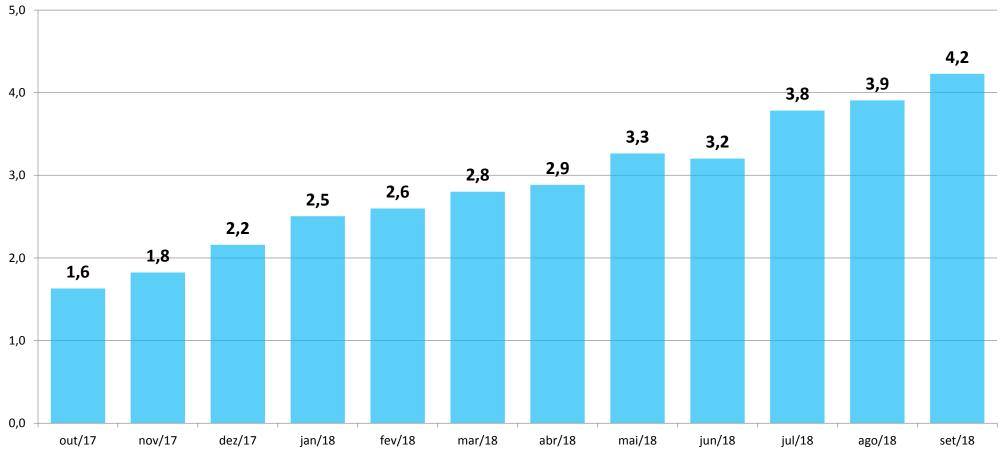


Fonte: MTE/Mediador. Elaboração: Fipe.

INPC esperado para os próximos meses



INPC acumulado nos 12 meses anteriores às datas base indicadas. O INPC da data-base de outubro/2017 mede a inflação acumulada entre outubro/2016 e setembro/2017. Fonte: IBGE e Focus.

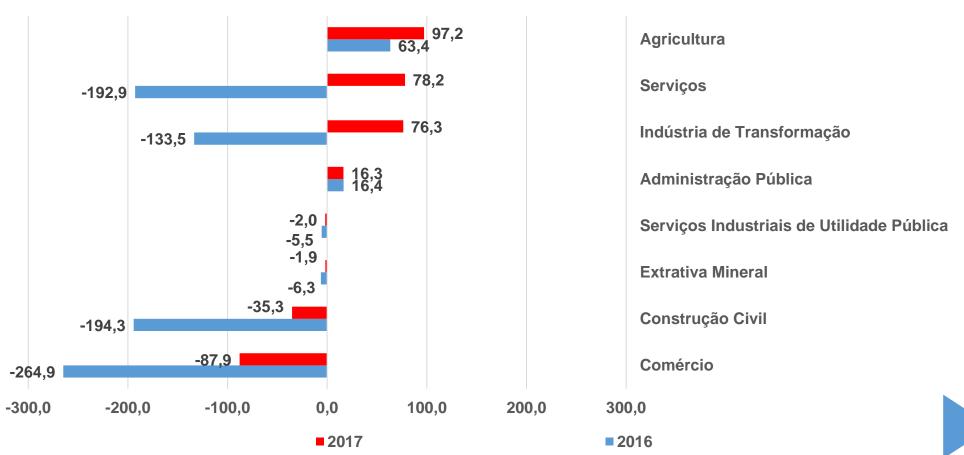


Fonte: IBGE até outubro/2017 e estimativas de 13/10/17 do BCB para os meses posteriores

Variação do emprego CLT - Comparação 2017/2016 (janeiro a setembro)



Saldo líquido do emprego por setor de atividade - jan-set de 2016 e jan-set de2017 (x1000)

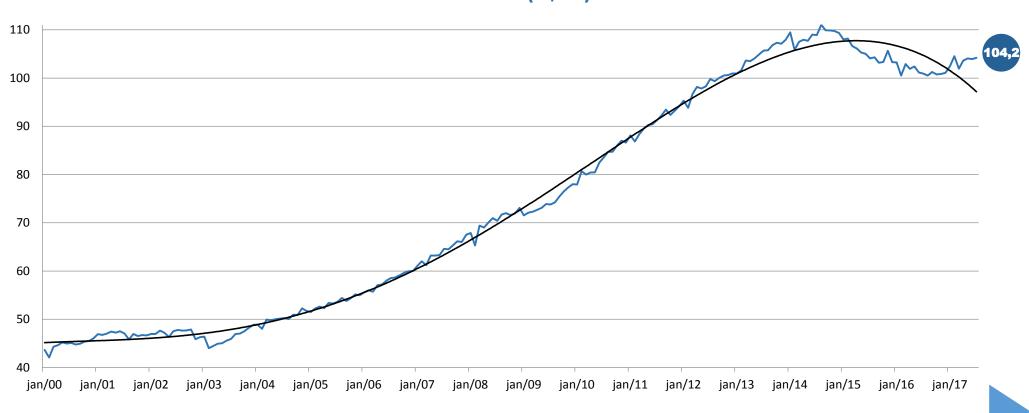


Folha salarial dessazonalizada (CLT)



Em julho/2017 - último mês com esta informação disponível – a folha salarial chegou a R\$104,2 bilhões, cifra 0,3% maior do que a observada em junho/2017 (R\$ 103,9 bilhões), e 3,3% maior que o valor de julho de 2016 (R\$ 100,9 bilhões).

Valor real da folha salarial dessazonalizado (R\$ bi)*



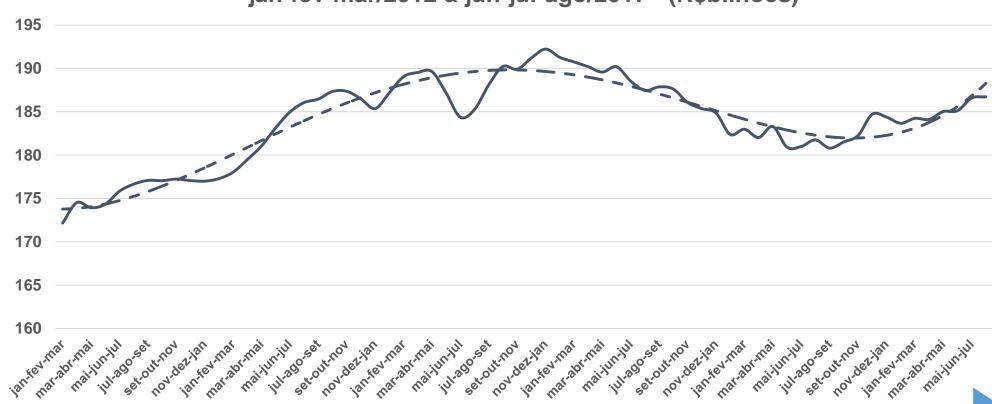
Fonte: CEF, Elaboração: Fipe,

Nota (*): valores atualizados pelo IPCA para R\$ de julho de 2017

Massa real de rendimentos do trabalho (PNAD)



Massa real de rendimentos habitualmente recebidos PNAD/IBGE jan-fev-mar/2012 a jun-jul-ago/2017 - (R\$bilhões)



Fonte: PNAD Contínua/IBGE.



salariômetro

mercado de trabalho e negociações coletivas

O boletim **Salariômetro** é uma iniciativa da Fipe para disponibilizar informações e análises sobre o mercado de trabalho brasileiro.

Para sua elaboração, são coletados e analisados os resultados negociações coletivas, incluindo reajustes e pisos salariais; bem como a evolução da folha de salários do conjunto das empresas brasileiras.

Os informes são elaborados no 20°. dia de cada mês e incluem todos os acordos e convenções com início de vigência até o mês anterior.



by: code: | C

Equipe técnica

Hélio Zylberstajn (Coordenador)

Augusto Chaparin Luisi

Bruno Teodoro Oliva

Caio Gorgulho

Eduardo Zylberstajn

Giovanni Barone

Guilherme Siebert

Isabelle Toyoda

Marina Yau

Mateus Machado Godinho

Paulo de Freitas

Pedro Fiuza

Rodrigo Beiro Dias

Informações e contato

www,salarios,org,br contato@salarios,org,br







Algumas considerações a respeito do **SALARIÔMETRO**:

- O acompanhamento das negociações coletivas é realizado por meio dos acordos e convenções depositados na página <u>Mediador</u> do <u>Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)</u>. A <u>Fipe</u> coleta os dados e informações na Internet, tabulando os valores observados para reajustes e pisos salariais.
- As médias e as medianas dos reajustes e pisos salariais não são ponderadas pela quantidade de trabalhadores cobertos, uma vez que essa informação não é disponibilizada no texto dos acordos e das convenções. Além disso, os valores referente aos reajustes e pisos, divulgados nos informes, podem ser modificados em edições futuras, já que as novas edições podem incluir acordos e convenções que ainda não tinham sido depositados no site do Mediador.
- O acompanhamento da folha salarial do setor celetista se baseia nas informações disponibilizadas pela <u>Caixa Econômica Federal (CEF)</u>. A CEF disponibiliza a informação um mês após o recolhimento e este se dá no mês seguinte ao mês gerador do salário. Por essa razão, a atualização dessa informação nos informes do Salariômetro ocorre sempre com uma defasagem de 2 meses.